

Mateus de Lima Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

mateusalmeida.enfermagem@outlook.com.br

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA SOB A VISÃO DE UM DISCENTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica está prevista na lei nº 5540/68, revogada pela lei nº 9394/96 que determina as diretrizes e bases da educação nacional, cujo art. 84 institui que os discentes poderão participar das atividades de ensino e pesquisa nas respectivas instituições, atuando com função de monitor, de acordo com seu rendimento, e carga horária, podendo ser realizado processos seletivos para o preenchimento de vagas (BARROS *et al.*, 2020).

Dessa forma a monitoria pode ser classificada como uma modalidade de ensino-aprendizagem, atribuída aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, sendo essencial para a formação acadêmica, contribuindo no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), através de um processo de reinvenção, aproveitando meios, como tecnologias para aperfeiçoar e facilitar o aprendizado (FERNANDES *et al.*, 2020).

Por sua vez, o Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), instituição de ensino superior localizada na região do Sertão Central Cearense, detém o Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), com o objetivo de fortalecer, a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes. (UNICATÓLICA, 2017).

O programa oferta de forma semestral vagas para monitoria em inúmeras disciplinas enquadradas na ampla opção de cursos de graduação disponibilizadas pela instituição.

Considerando a disponibilidade de vagas destinadas a monitoria nas disciplinas do curso de Enfermagem, proporciona o fortalecimento desta profissão como ciência e intensifica a promoção de um cuidado centrado nos valores humanos e sociais aos discentes e população. Contribui para a robustez do currículo do aluno monitor, ajudando no quesito de pontos em programas de residência profissional, mestrado e doutorado, como também, proporciona o primeiro contato com a área da docência.

Entretanto os desafios estão presentes na caminhada da monitoria, como a baixa procura dos discentes, a escolha de um horário adequado para os plantões tira-dúvidas, grupos de estudos e demais atividades da monitoria, e com o advento do processo tecnológico, a utilização de plataformas digitais para a conexão social (BARROS et al, 2020).

Equidistante, tais desafios foram enfrentados na ministração da disciplina de Fundamentos Metodológicos do Processo de Cuidar, pertencente ao curso de Bacharelado em Enfermagem, onde sua carga horaria contempla aulas teóricas e práticas. Dessa forma, além de enfatizar a importância da fomentação da monitoria acadêmica nas instituições de ensino, esse relato, objetiva, apresentar os desafios que são vivenciados de forma rotineira no processo de lecionar e compartilhar conhecimento. Espera-se que por meio deste relato, a procura e o desejo em participar dos programas de monitoria seja instigada aos discentes, mesmo diante de inúmeros desafios.

OBJETIVO

Relatar a experiência e os desafios vivenciados ao ministrar monitorias em uma Instituição de Ensino Superior do Sertão Central Cearense.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por um discente monitor da disciplina de Fundamentos Metodológicos do Processo de Cuidar, do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) no período de agosto de 2022.

A disciplina está inserida na lista de oferta de monitoria acadêmica institucional do PROMAC da IES, possuindo como objetivo geral na ementa de sintetizar conceitos e meios para a sistematização da assistência de enfermagem, empregando a anamnese, o exame físico e o processo de enfermagem, a fim de conseguir julgar corretamente as necessidades de saúde dos indivíduos e intervir de forma individualizada.

O monitor possui a função de desenvolver as atividades propostas no seu plano de atividades, cumprindo a carga horária de 08 (oito) horas semanais de exercício da monitoria institucional, essa modalidade fornece ao monitor uma bolsa no valor em reais fixado pela IES.

A monitoria foi iniciada no dia 22 de agosto de 2022, sendo realizado o plano de atividades do semestre, a deliberação dos dias e horários para os grupos de estudos, plantões tira-dúvidas, reuniões com o professor orientador, planejamentos e demais atividades que podem ser desenvolvidas na monitoria.

De forma particular o primeiro encontro da monitoria da disciplina ocorreu no dia 30 de agosto de 2022, com a acolhida dos discentes, a apresentação do plano da monitoria e a ministração do primeiro conteúdo relacionado aos métodos propedêuticos, com a exposição teórica por meio da utilização de mapas mentais e em seguida a aplicação prática em laboratório.

Em decorrência de limitações, como o deslocamento de estudantes que residem em outros municípios ou trabalham no período diurno, foi optado por encontros híbridos sendo utilizado a plataforma Google Meet.

Os encontros subsequentes, ocorreram nos dias 06, 20 e 27 de setembro de 2022, sendo realizado a acolhida dos discentes em todos os encontros. No dia 06 de setembro foi

ministrado o conteúdo de avaliação tegumentar, no dia 20 os discentes optaram por um plantão tira-dúvidas tendo como foco auxiliá-los na resolução de uma atividade aplicada pelo professor da disciplina, e no dia 27, foi ministrado o conteúdo de avaliação pulmonar. Salienta-se que nos encontros que houve a ministração de conteúdos, foi utilizada como metodologia a elaboração e apresentação de mapas mentais, seguida da prática em laboratório com os alunos que estavam de forma presencial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Indubitavelmente, a monitoria acadêmica proporciona ao aluno monitor o primeiro contato com a docência, dessa forma, fomenta e perpetua metas que são almejadas na graduação, como o magistério. Para Silva *et al.* (2021), “essa metodologia de ensino tem a capacidade de despertar e/ou desenvolver no monitor competências profissionais e pessoais, imprescindíveis para atuação profissional”, nesse contexto, corrobora com o aperfeiçoamento dos conhecimentos, principalmente, quando os objetivos de aprendizado não foram alcançados durante a realização da disciplina na qual está sendo ministrada a monitoria, dessa forma, proporciona a revisão de conteúdos e o fortalecimento do conhecimento teórico-prático.

Segundo Barros *et al.* (2020), “[...] o programa de ensino e monitoria da formação superior impacta sobre a formação dos discentes, permitindo-lhes construir uma atividade plena que os ajuda a expansão de saberes pedagógicos produzidos durante sua formação [...]”, dessa forma, lecionar conteúdos, debater acerca de determinadas temáticas é processo de formação, e quando se insere nesse contexto a monitoria acadêmica, esse processo é de ambas as partes, o crescimento é mútuo e contínuo, e conseqüente, fortalece o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares fundamentais em uma IES.

Ao ingressar no processo seletivo e conseqüentemente conseguir a vaga de monitor institucional da disciplina de Fundamentos Metodológicos do Processo de Cuidar, por semanas pensei em não assumir essa função, o medo de não conseguir cumprir com as atividades do programa, lecionar de forma correta, a falta de confiança pessoal, estavam

presentes desde o momento e quem pensava na possibilidade de concorrer a uma vaga no PROMAC.

Entretanto, era sabido que em algum momento da graduação teria que trabalhar esse medo e se lançar no desafio de ministrar uma monitoria acadêmica, principalmente, em detrimento de conseguir a aprovação em uma residência multiprofissional após a finalização da graduação. Mesmo com todos os medos e anseios, com as atividades do grupo de pesquisa, as ações de um projeto de extensão, com um desenvolvimento de um trabalho do programa de iniciação científica, o cargo do centro acadêmico, as aulas e demandas da graduação e o trabalho de técnico de enfermagem em um hospital situado em uma cidade vizinha, no dia 22 de agosto de 2022, iniciei as atividades no PROMAC.

Almejei uma monitoria inclusiva, onde a maioria dos discentes da turma pudessem participar em um horário extracurricular, dessa forma, foi produzido um formulário por meio do *Google Forms* contendo perguntas sobre qual dia e qual horário os alunos poderiam participar. Quinze discentes responderam o formulário, sendo que 73,3% optaram pelos encontros as terças-feiras no período vespertino das 13 horas às 15 horas, no laboratório de Enfermagem da IES. Entretanto, como inúmeros estudantes residem em outras cidades da região, ou trabalham no período diurno, a monitoria seria ofertada de forma híbrida.

Ministrar monitoria de forma híbrida, foi um dos processos mais desafiadores, principalmente, pelo fato da disciplina, requerer a aplicabilidade da prática. Sem dúvidas a tecnologia proporciona a conectividade e a interligação de pessoas, mas levando em consideração ao contexto educacional, os argumentos e teses são compilados, colocando em dúvidas o aproveitamento e o aprendizado dos discentes no quesito da prática.

A metodologia utilizada para os encontros afim de englobar tanto os alunos presencial e virtual, foi a produção de mapas mentais, com o enfoque de facilitar o aprendizado, e a adesão a própria monitoria, em seguida, realizado a prática no laboratório de Enfermagem, realizando a aplicabilidade do conteúdo teórico. Neste último momento, para os alunos que estavam presentes de forma on-line, foi firmado o compromisso de auxiliá-los no momento da prática ministrada pelo professor durante a aula.

No decorrer dos encontros os alunos demonstraram interesse em aprender o conteúdo e retirar dúvidas acerca de temáticas que não conseguiram compreender, além de acrescentar situações que foram vivenciadas, e quais foram os processos para a resolução daquela problemática, nesse sentido, foi possível perceber a troca de conhecimentos sendo praticada de ambas as partes de forma interligada para o fortalecimento do desenvolvimento interpessoal.

Outrossim, que deve ser citado foi a baixa procura dos discentes pelos plantões tira-dúvidas e grupos de estudos, entretanto, tornou-se perceptível que a procura era maior no período de provas e entrega de trabalhos, além da comparação dos números de discentes que optavam pela forma on-line ultrapassar a quantidade de alunos que escolhiam a modalidade presencial, entretanto, fatores devem ser analisados.

Neste pouco período exercendo a função de monitor, constatei que o maior desafio não é o medo, não é a construção ou o aperfeiçoamento de metodologias para o ensino, ou até mesmo criar inúmeras atividades extras em prol da monitoria, o maior desafio é a capacidade de contribuir na construção de saberes e desenvolvimento profissional dos discentes, objetivando não apenas a habilidade de formar mais profissionais, e sim, enfermeiros capacitados e habilitados em exercer sua profissão.

Mostrar que a integridade da pessoa humana deve ser respeitada em todo o contexto que esteja inserida, e principalmente, que é nosso dever como futuros promotores do cuidado, fomentar essa integridade, colocando em prática aquilo que está estabelecido na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Durante os encontros da monitoria foi necessária utilização de exemplos para fortalecer as possibilidades de conquistar e está próximo das extensões humanas, políticas, sociais e profissionais, visto que essas dimensões corroboram para o desenvolvimento da sociedade e do ser social.

Ademais, o programa de monitoria acadêmica é o próprio laboratório, pois através da formação obtida por meio do professor orientador e discentes, o monitor consegue estabelecer sonhos e metas, gerando caminhos para a formação de qualidade e um processo vocacional. (BARROS et al, 2020).

CONCLUSÃO

A monitoria acadêmica proporciona ao monitor um compilado de sensações, modifica e contribui para a formação pessoal e profissional. Sem dúvidas neste pouco período, a monitoria contribuiu de forma transformadora em minha caminhada em busca de realizar os sonhos e metas, traçados desde o início da graduação.

Mesmo com inúmeros desafios, dos quais alguns com desfechos desfavoráveis, a pretensão de instigar o conhecimento foi um processo de construção mútua, apesar de alguns alunos não estando de forma presencial nos encontros, a utilização de exemplos e casos clínicos, corroboraram para o entendimento mesmo que de forma imaginária.

Nessa conjuntura, levando em consideração a disciplina de Fundamentos Metodológicos do Processo de Cuidar, base da semiologia, ao ministrar o conteúdo e reforçar temáticas, não estamos contribuindo somente para o desenvolvimento profissional de si ou dos estudantes, mas para o aperfeiçoamento da Enfermagem como ciência, detentora do cuidado, e sobretudo, baseada em evidências. E nesse contexto, teremos profissionais qualificados, emponderados e promotores de um cuidado humanístico.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. W. M. S. *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 3, p. 4785-4794, 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ. Conselho De Ensino Pesquisa E Extensão. **Resolução n. 01 de 16 de janeiro 2017**. Aprova e institui o Regulamento do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), do Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica e dá outras providências. Disponível em: https://unicatolicaquixada.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Regulamento-do-PROMAC_novo.pdf. Acesso em: 27 set. 2022.

FERNANDES, D. C. A. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**. v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

SILVA, A. K. A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**., v. 95, n. 33, 2021.

SOUZA, S. M. *et al.* Monitoria de Enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. 1-7, 2021.